



Trabalhos Científicos

Título: Iniciativa Para O Controle Da Transmissão De Coqueluche Em Maternidade

Autores: MARJORIE C FELIZ (UFPR); KARIN LOHMANN BRAGAGNOLO (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BRÍGIDA); KARLA MATINS (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BRÍGIDA); HELENA SOARES (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BRÍGIDA); VIVIAN FREITAS (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BRÍGIDA); MARINA BISCHOF (UNIOESTE); CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ (UFPR)

Resumo: A coqueluche se apresenta entre as 5 causas de mortes preveníveis em menores de 5 anos e são os recém-nascidos os mais suscetíveis e os que proporcionam as complicações mais graves e mortes. As principais fontes de transmissão aos bebês são os pais e cuidadores. Em adultos e adolescentes a doença não apresenta tosse característica e frequentemente evolui sem suspeita clínica e sem diagnóstico confirmado. Como a imunidade tanto vacinal como por doença se reduz com passar do tempo e os adultos tornam-se possíveis reservatórios e transmissores da doença. Assim é uma importante medida preventiva a vacinação de adultos com vacina adquirida. O objetivo deste trabalho foi relatar a iniciativa de uma maternidade privada em disponibilizar a vacina contra coqueluche aos seus funcionários. Em Curitiba, houve um grande aumento de casos (n=56) a partir de setembro de 2011 e 87 casos até agosto de 2012. Neste período ocorreram 3 óbitos, 2 em recém nascidos (RN) e outro em menor de 3 meses. O hospital é uma das maiores maternidades privadas e presta assistência a 20 % dos partos na cidade. Em 2012 adotou medidas preventivas para proteger os recém-nascidos foi por meio de informativos em reuniões clínicas, banner e recomendações aos visitantes e pacientes. Isto incluiu alertar para os sinais e sintomas da doença, recomendar a vacinação das puérperas e todos os contatos íntimos do RN, reduzir o número de visitas hospitalares, recomendar aos familiares e amigos não visitar as pacientes se apresentassem tosse ou se tivessem tido contato com doente, recomendar não beijar a paciente e o bebê. Além das ações de orientação, ofertou a vacinação para todos os 319 funcionários do hospital, num período de duas semanas, realizando 280 doses (88%) em médicos, residentes, enfermeiras, recepcionistas, pessoal da cozinha e limpeza. Esta tática faz parte da proposta de estratégia “coccon” (casulo) para proteção do RN que deve incluir a vacinação dos contatos íntimos (pais, irmãos adolescentes e cuidadores) São necessárias estratégias diferenciadas para proteger os recém-nascidos da aquisição da doença. Ações implementadas por parte da administração hospitalar podem contribuir de sobremaneira para evitar casos de coqueluche entre lactentes.